
EDITORIAL

Caros leitores,

Esse ano foi um ano muito atípico na história recente da humanidade. Teve impacto em todos os setores da vida moderna. Do mesmo modo a pesquisa também foi afetada. Embora os esforços científicos tenham evoluído muito no sentido de descobrir mais sobre a pandemia do COVID-19, as formas de transmissão, como evitá-la, o melhor tratamento e sua prevenção, as pesquisas nas outras áreas do conhecimento ficaram prejudicadas.

A aglomeração de pessoas nos laboratórios precisou ser evitada, os custos extras com os cuidados para evitar a transmissão do vírus foram necessários, além das dificuldades nas pesquisas clínicas envolvendo pacientes. Soma-se a isso o fato de que muitos profissionais da área da saúde foram remanejados para suprir o aumento rápido e inesperado na demanda da saúde, deixando suas pesquisas em segundo plano.

Apesar de todas as dificuldades e escassez de submissões no primeiro semestre de 2020, com o empenho de toda a equipe editorial, em especial do Prof. Dr. Ricardo Filipe Alves da Costa e da Profa. Dra. Adriana Paula Sanchez Schiaveto, além do suporte da coordenação da pesquisa da FACISB, faculdade a qual a revista é atrelada, composta pela Profa. Dra. Márcia Maria Chiquitelli Marques Siveira e Profa. Dra. Céline Marques Pinheiro, conseguimos concluir mais uma edição da Manuscripta medica. Aliás, é justo frisar todo esforço a apoio do Prof. Ricardo na edição dessa revista, sem o trabalho do qual esse volume talvez não fosse concluído em tempo hábil.

Mai uma vez não perdemos o foco acadêmico e abrangente da revista.

Na seção de Ciências Biológicas temos um artigo abordando um modelo experimental de endometriose em ratas de fácil execução e boa reprodutibilidade, o qual facilita os estudos com essa patologia que gera dores crônicas e infertilidade a tantas mulheres. Outro artigo analisa a presença de mutações gênicas que possam ser observadas em câncer de mama (a neoplasia não cutânea mais incidente em mulheres), pesquisa muito importante uma vez que nem todos os genes conhecidos estão mutados em todas as pacientes, o que demonstra haver mais mutações ainda não conhecidas.

Na seção de Ciências da Saúde apresentamos um artigo que objetivou correlacionar a infecção por *Helicobacter pylori* (infecção mais comum no mundo) com o desenvolvimento de adenocarcinoma gástrico (neoplasia mais comum no estômago). Publicamos também um artigo que analisa o conhecimento sobre Transtorno do Espectro Autista entre profissionais da atenção básica de saúde, abordando um tema negligenciado no passado, mas que vem ganhando atenção cada vez maior dado sua importância em termos de inclusão desses pacientes na sociedade. E fechamos a seção com uma revisão abordando o contexto histórico da circuncisão, cirurgia mais realizada no mundo e uma das mais antigas da humanidade devido ao seu caráter cultural e religioso, contendo também suas indicações, benefícios e controvérsias quanto a sua realização disseminada, mesmo sem indicações clínicas.

Enfim, na seção das Ciências Humanas voltadas à saúde, mantivemos nosso compromisso com a divulgação de artigos focados na humanização na área da saúde. O primeiro artigo aborda um relato de experiência de ações de promoção em saúde realizadas por estudantes de medicina em um espaço prisional, o qual proporciona uma reflexão que pode levar a uma quebra de preconceitos e o desenvolvimento de um novo olhar sobre a atenção em saúde para as populações privadas de liberdade. Apresentamos outro artigo que analisa a importância de um programa de matriciamento (educação continuada dos profissionais de saúde proporcionada por um centro de atenção secundária para os centros de atenção básica de saúde em sua área de abrangência), a fim de analisar o impacto desse diálogo no encaminhamento de pacientes para especialistas em cardiologia, importante no contexto do SUS. Apresentamos também um artigo que aborda a AIDS. Vem observando-se, infelizmente, no Brasil e no mundo, um aumento na incidência de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Assim, todo esforço a fim de conscientização sobre ISTs, principalmente AIDS, são cada vez mais necessárias. E, por fim, reforçando o foco humanístico, trazemos um relato de experiência sobre



o programa de mentoria acadêmica, que contribui para um suporte global aos estudantes, que serão formados em um sistema que não visa apenas o sistema saúde-doença e sim a visão mais humana do aprendizado, contribuindo para formação de médicos mais empáticos com seus clientes.

Assim, mesmo em um ano conturbado e atípico, conseguimos manter nosso foco acadêmico e humanístico, fornecendo mais um volume de nossa revista científica. Esperamos que aproveitem a leitura dos artigos e que possamos em breve publicar suas pesquisas em nossa revista, auxiliando-nos a divulgar a pesquisa científica.

Prof. Dr. Wesley Justino Magnabosco

Editor chefe da revista Manuscripta Medica

wesley.manuscripta@gmail.com